

SEGURANÇA PÚBLICA

Fim de ano exige cuidado

» ANA CAROLINA ALVES
» CARLOS SILVA

O fim de ano, marcado pela maior circulação de pessoas nos centros comerciais, pagamentos de décimo terceiro salário, viagens e casas vazias, costuma favorecer a ocorrência de alguns tipos de crime, especialmente os crimes contra o patrimônio. Entre eles, estão o roubo a transeunte e o furto em veículo. Apesar de os dados da Secretaria de Segurança Pública do DF (SSP-DF) mostrarem redução nessas modalidades de crime, especialistas alertam que a população deve redobrar os cuidados nesta época.

Segundo o especialista internacional em segurança e ex-subsecretário de Segurança do DF, Leonardo Sant'Anna, há um padrão de crimes que se intensificam no fim do ano. "São os furtos (principalmente contra as mulheres), as fraudes de cartão de crédito e débito, os golpes pela internet envolvendo promoções com valores atrativos e chegada rápida dos bens adquiridos (utilizando-se de clonagem de sites de venda) e as saudinhas de banco, que consistem nas quadrilhas que ficam observando quem entra para fazer saques em dinheiro ou pagar contas", destacou.

Para a especialista em segurança pública Ana Izabel Gonçalves de Alencar, a prevenção também depende da postura da população. "A polícia tem atuado e alcançado bons resultados, mas é fundamental que as pessoas cooperem, cuidando dos seus pertences, evitando locais ermos e mal iluminados e mantendo atenção no espaço público", orientou.

Reforço

Na reta final do ano, a Polícia Militar (PMDF) reforçou o Policiamento de Intensificação Natalina de 2025 (PIN 2025) após a liberação, pelo Governo do Distrito Federal, de 12 mil cotas de Serviço Voluntário Gratificado (SVG). A medida permitiu a ampliação do efetivo nas ruas, com 96 mil horas extras de policiamento distribuídas por todo o DF.

A operação será realizada até 4 de janeiro de 2026, concentrando em centros comerciais, shoppings, feiras, supermercados, comércios populares e terminais de transporte público, com foco na prevenção de crimes contra o patrimônio e no reforço da sensação de segurança durante o período natalino.

Como parte dessa estratégia, a SSP-DF também implementou o programa DF Mais Seguro - Segurança Integral, que busca ampliar a participação da sociedade no debate e nas decisões sobre segurança pública. A iniciativa é estruturada em cinco eixos, com ações que vão desde a qualificação dos espaços urbanos e prevenção da violência no ambiente escolar até a organização de serviços multissetoriais voltados à proteção dos cidadãos.

Transtorno sazonal

Para a diarista Cleidiane Bispo, de 36 anos, esta época do ano desperta mais alerta que alívio. Moradora de Planaltina (DF), ela conta que foi vítima de um assalto dentro de um ônibus expresso enquanto seguia para o trabalho. Segundo ela, o criminoso levou bolsas e celulares de vários passageiros. Cleidiane teve o celular roubado — um aparelho avaliado em cerca de R\$ 2,5 mil. "A gente trabalha, luta para conquistar as coisas, e alguém aparece do nada e leva tudo", desabafou.

Eliane Aguiar, 43, moradora de Ceilândia, também teve o celular roubado. Ela foi assaltada pela manhã, perto de uma estação do metrô, quando saía de casa e perdeu um aparelho comprado por quase R\$ 2 mil, que havia acabado de quitar. Eliane registrou ocorrência, mas ainda não conseguiu recuperar o bem. Segundo ela, a sensação de insegurança se intensifica no fim do ano. Por isso, agora o marido a acompanha diariamente até o trabalho. "É frustrante sair para trabalhar e passar por isso", lamentou.

O taxista Juarez Lopes, 80, relata que foi vítima de um roubo de veículo no fim de 2023, enquanto trabalhava. Segundo ele, o

Festas e férias aumentam a movimentação de pessoas nas ruas e a quantidade de casas fechadas, o que favorece a ocorrência de vários tipos de crimes. Policiamento será reforçado no DF, mas especialistas dão dicas e alertam que a população também deve fazer a sua parte



Bruna Gaston CB/DA Press



Cleidiane teve o celular roubado — um aparelho avaliado em cerca de R\$ 2,5 mil

Bruna Gaston CB/DA Press



Eliane Aguiar conta que a sensação de insegurança se intensifica no fim do ano

Como se proteger

- Evite portar grandes quantidades de dinheiro em espécie, prefira meios eletrônicos de pagamento.
- Mantenha celulares e objetos de valor sempre próximos ao corpo, de forma discreta e segura.
- Redobre a atenção durante compras, especialmente em locais com grande fluxo de pessoas, como shoppings, feiras e comércios populares.
- Evite o uso do celular em locais públicos de forma desatenta, principalmente em ruas movimentadas e pontos de transporte.

passageiro entrou no carro, com destino ao Núcleo Bandeirante, mas anunciou o assalto ao chegar à região do Jardim Zoológico. O criminoso o obrigou a descer e fugiu com o carro, que nunca foi recuperado. Desde o assalto, ocorrido em novembro, ele diz ter mudado completamente a rotina de trabalho, deixando de rodar à noite. "Depois disso, qualquer passageiro passa a ser suspeito", afirmou.

José da Silva*, 45, gerente de um loja de roupas e sapatos na Rodoviária do Plano Piloto, afirma que os furtos são recorrentes no estabelecimento, especialmente no fim do ano, quando o movimento aumenta com as compras de Natal. Segundo ele, a maioria dos casos acontece de forma rápida, com clientes que pegam produtos e saem correndo, aproveitando-se da lotação da loja. "As vezes, some um item de R\$ 100 aqui, outro ali, e no fim do dia, o prejuízo aparece", relatou. Para tentar reduzir os furtos, o gerente disse que a principal estratégia é reforçar o número de funcionários e investir em câmeras de segurança.

Ocorrências

De acordo com números da SSP/DF, que compararam as ocorrências registradas entre os meses de agosto e outubro de 2024 e novembro de 2024 e janeiro desse ano, o latrocínio — roubo seguido de morte — teve o maior aumento percentual. As ocorrências passaram de uma para quatro casos, alta de 300%. Embora o número absoluto seja baixo, o crescimento proporcional acende um alerta, especialmente em um período do ano marcado por maior circulação de pessoas e de dinheiro, fatores que elevam o risco de abordagens violentas.

Nos crimes patrimoniais, o roubo em residência também registrou aumento de 25%, saindo de 40 para 50 ocorrências, comportamento típico do fim de ano, quando muitas casas ficam vazias por causa de viagens. Em contrapartida, o balanço indica uma tendência geral de queda, com redução de 12,76% no total de roubos e furtos. As ocorrências de posse ou porte ilegal de arma de fogo também aumentaram (2,47%), passando de 243 para 249 ocorrências. Ainda que o avanço seja moderado, a presença de armas em circulação eleva o potencial de letalidade em conflitos e abordagens criminosas, segundo especialistas.

O movimento observado no fim do ano passado e início de 2025, com queda geral em diversos indicadores, contrasta com o cenário registrado nos mesmos períodos de 2023 e 2024. Os dados da SSP/DF mostram que, naquele período, houve aumento nas ocorrências de crimes violentos.

No recorte dos Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI), os registros subiram de 66 para 69 ocorrências, uma alta de 4,55%. Homicídios aumentaram 5,56%, passando de 54 para 57 casos, enquanto as tentativas de homicídio cresceram 6,52%, de 138 para 147 registros. Em sentido oposto, os crimes patrimoniais registraram queda no fim de 2023 e início de 2024. Roubos em residência, por exemplo, passaram de 51 para 45 ocorrências, e os roubos em transporte coletivo recuperaram 17,98%.

*Nome fictício a pedido do entrevistado

Ocorrências no DF

Crime	Ago-Out/23	Nov/23-Jan/24	Variação (%)
Homicídio	54	57	+5,56
Latrocínio	5	3	-40,00
Roubo a transeunte	2931	2657	-9,35
Roubo em residência	51	45	-11,76
Furto em veículo	2037	1989	-2,36
Tentativa de homicídio	138	47	+6,52
Tentativa de latrocínio	22	15	-31,82
Tráfico de drogas	596	606	+1,68
Uso/porte de drogas	987	1014	+2,74
Posse de arma	43	270	+11,11
Crime	Ago-Out/24	Nov/24-Jan/25	Variação (%)
Homicídio	54	46	-14,81
Latrocínio	1	4	+300
Roubo a transeunte	2677	2488	-7,06
Roubo em residência	40	50	+25,00
Furto em veículo	1773	1389	-21,66
Tentativa de homicídio	156	130	-16,67
Tentativa de latrocínio	19	20	+5,26
Tráfico de drogas	682	670	-1,76
Uso/porte de drogas	428	478	+11,68
Posse de arma	243	249	+2,47